

ESTADO DO MA -

# Caso Frechal

## Comunidades estão disputando posse da terra

12-06-74

Um grupo de 86 moradores das comunidades de Rumo e Deserto localizadas no município de Mirinzal estão acampados no horto do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), na estrada da Maiobinha. Os lavradores reivindicam a revogação do decreto presidencial que instituiu a área em que residem em uma reserva extrativista e a posse de parte das terras.

Os moradores de Rumo e Deserto, que juntamente com Frechal formam a área de 10.527 hectares, hoje de responsabilidade do Ibama, estão dispostos a permanecer no horto até que a situação seja resolvida. O líder das comunidades, Mauri da Conceição, diz que tem uma proposta que pode satisfazer a todos. "Queremos a posse da terra. Desejamos somente dois mil hectares", diz. O proprietário do lugar, o empresário paulista, Thomás Melo Cruz, segundo o líder, concorda com a proposta e até já garantiu que não criará problemas.

Mauri da Conceição declarou que a partir da assinatura do decreto que está havendo conflitos



Lavradores estão a espera de uma posição do Ibama

entre as 40 famílias de Frechal e as 140 de Rumo e Deserto. Logo após a desapropriação da área, ocorrida em maio, quando os moradores de Frechal invadiram o gabinete do superintendente do Ibama, em São Luís, os conflitos aumentaram. Mauri da

Conceição assegura que os moradores de Frechal se sentem donos do local e cobram foro. "Não vamos admitir que eles nos dominem", frisa o líder. Durante esta semana, os moradores, que já solicitaram a ajuda dos parlamentares, estarão pressionando a supe-

rintendência do Ibama para que analise o decreto que transformou a área em reserva extrativista.

### Reserva

Um dossiê elaborado por Thomás Melo Cruz levanta a hipótese de Frechal não ter sido local de quilombo. O fazendeiro argumenta no dossiê que o quilombo de Frechal foi formado em terras de Turiaçu, distante muitos quilômetros de Mirinzal. Thomas Cruz diz no documento que suas terras pertenceram há várias gerações da família portuguesa Coelho de Sousa. Frechal foi transformada em reserva extrativista com base em documentação analisada pelo Projeto Vida de Negro, da Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos.

O superintendente do Ibama, Donizetti Aurélio do Carmo, explica que a área é de posse do órgão e que os moradores das três comunidades terão acesso à terra mediante um plano de manejo que visa respeitar o meioambiente. Mauri da Conceição argumenta que não será possível trabalhar na terra, respeitando o projeto do Ibama. "Vamos morrer de fome", conclui.

O Estado do Maranhão  
12/16/74